

Reuniões Públicas - Palestras das Reuniões		
Quarta feira 20H00	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraterno (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
03/02	EVANDRO	PERDÃO - 1ª PARTE
10/02	FRANCISCO	PERDÃO - 2ª PARTE
17/02	AUGUSTO	AMOR - 1ª PARTE
24/02	LUCIA	AMOR - 2ª PARTE
Quinta-feira as 20H00 - Estudo Sistematizado (informações na secretaria)		
Sábado 10H00	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraterno (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
06/02	ROBERTA	PERDÃO - 2ª PARTE
13/02	EVANDRO	AMOR - 1ª PARTE
20/02	MARCIA	AMOR - 2ª PARTE
27/02	TEREZINHA	AMOR - 3ª PARTE
Palestras - Domingo as 10:00h		
07/02	Demerval Carinhana	O caráter didático da reencarnação
21/02	Suely Venturini	Depressão, Suicídio e Espiritismo
28/02	Augusto Cantusio Neto	Nosso Lar (Livro de André Luiz, com psicografia de Chico Xavier).

### **A ARMA MAIS PERIGOSA**

Eu não sei quão perigosa é uma arma nuclear.  
Eu não faço ideia, porque aqui, no Brasil, nós realmente não conhecemos a guerra. Ao menos, esse tipo de guerra que vemos na televisão.  
Eu não conheço a dor da guerra, porque não sei como se sente uma pessoa que vê seus filhos, pais, família, mortos pelos braços da guerra.  
Eu não conheço o cheiro da guerra (o cheiro da morte).  
Eu não conheço o desespero da guerra.  
Eu não conheço o gosto da guerra, na boca do povo, que não tem comida para comer.

Eu realmente não entendo porque a guerra poderia ser necessária...  
Então, eu não posso imaginar uma pessoa desaparecer em segundos, por que uma bomba explodiu. Isto é muito surreal para mim, porque não é parte da minha realidade de brasileira.  
Minha mãe sempre me disse que tenho em minhas mãos a arma mais perigosa em todo o mundo. Esta não é (creia ou não em mim) a arma nuclear. Esta é a palavra. Uma única palavra pode matar ou salvar pessoas.  
Veja: a guerra começa, porque uma única pessoa diz "Nós precisamos guerrear contra aquele país, para pacificar ali"; ou "Nós precisamos bombardear aquela cidade, pois

assim, mostraremos aos nossos 'inimigos' que somos o país mais poderoso em todo o mundo!"; ou simplesmente "Fogo!"  
Eu não temo armas nucleares. Eu temo as pessoas que pensam e dizem que a guerra é necessária, boa, moralmente aceitável, para conquistar a paz.  
Eu temo palavras que divulgam a guerra, ou bombas, ou armas nucleares como soluções.  
Eu temo palavras que mostram pessoas boas ou más, por causa de suas cores, religiões, pensamentos...  
Eu temo palavras, que matam antes que a guerra exista...  
**Claudia (Cla Ros Bar)**  
**Responsável pela Divulgação da Seara**

### **Seara Espírita Joanna de Ângelis**

Rua Dr. João Keating, nº107  
Botafogo  
Campinas/SP - CEP 13070-230  
Tel: (19) 3213-7856/3213-0809



**Núcleo Assistencial Espírita  
Jerônimo Mendonça**  
Rua 11, nº514  
Jd. Campo Belo II  
Campinas/SP - CEP 13012-970  
Fone (19) 3225-9935  
jeronimomendonca@mpc.com.br

### **ESDE**

**Inscreva-se no Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - ESDE, que a Seara oferece gratuitamente.**  
**Todas as quintas-feiras, das 20 às 21:30 horas**  
**Novas turmas: início em 28 de janeiro de 2010.**  
**Demais turmas: início em 04 de fevereiro de 2010**



# **Boletim**

## **Seara Espírita**

### **Joanna de Ângelis**

**Fevereiro/2010**  
**Ano 3, edição 36**

### **Editorial**

### **ESPIRITISMO**

#### **CORAGEM**

#### **E**

#### **RESPONSABILIDADE**

Quando o ser humano descobre o Espiritismo, é tomado por especial alegria de viver, passando a compreender as razões da sua existência, os mecanismos que trabalham em favor da felicidade, experimentando grande euforia emocional.

Quando o Espiritismo penetra na mente e no sentimento do ser humano, opera-se radical alteração no comportamento que ensaja a conquista de metas elevadas e libertadoras.

Quando o indivíduo mantém os primeiros contatos com a Doutrina, vê-se diante de um mundo maravilhoso, rico de bênçãos que pretende fruir, deixando-se fascinar pelas propostas iluminativas de que é objeto.

Quando o Espiritismo encontra guarida no indivíduo, logo se lhe despertam os conceitos de responsabilidade, coragem e fidelidade à nova conquista.

O conhecimento do Espiritismo de forma natural, desperta valores enobrecidos indispensáveis à existência ditosa.

Todo conhecimento nobre, liberta o ser humano da

ignorância apresentando-lhe a realidade desvestida dos formalismos e das ilusões, por ensinar a conquista dos valores legítimos que devem ser cultivados.

O Espiritismo ensaja a compreensão dos fatores existenciais, dos compromissos que a cada qual dizem respeito, do esforço que deve ser envidado em favor da construção do próprio futuro. É lúcida as ocorrências dolorosas, explicando as suas causas e oferecendo os instrumentos para a sua erradicação com a consequente construção dos dias Felizes do porvir.

Tomando como modelar a conduta de Jesus, o Espiritismo trará-lo de volta, desmistificando das fábulas com que o envolveram através dos tempos, real e companheiro de todos os momentos, ensinando sempre pelo exemplo de que suas palavras se revestem.

O espírita sincero, que se redescobre através do conhecimento doutrinário, transforma-se em verdadeiro cristão.

Sem qualquer dúvida, a adesão ao Espiritismo impõe a consciência de responsabilidade e de coragem para tornar-se verdadeiramente, todo aquele que lhe sinta a sublime atração.

**Elcio Luiz Menni**  
**Presidente**

- TRECHOS DO LIVRO ESPIRITISMO E VIDA - Psicografia Divaldo Franco/ Espírito Vianna de Carvalho.

### **A Felicidade.**



Ser feliz é o desejo de todos.  
Quando somos jovens, acreditamos que a felicidade está na aparência física; depois, na formação acadêmica, no amor, no casamento, no dinheiro, na saúde.

Como não conseguimos ter tudo isso ao mesmo tempo, nos sentimos infelizes.

Como encontrar a felicidade?!

A felicidade está em despertarmos a cada manhã;

A felicidade está em enxergarmos o rosto dos nossos entes queridos;

A felicidade está em ouvirmos a melodia que alegra a nossa alma;

A felicidade está em dizermos boas palavras a todos que de nós se aproximam;

A felicidade está em proporcionarmos a alegria;

A felicidade é trabalhar com dedicação e amor para

a prosperidade espiritual e econômica à todos que nos cercam;

A felicidade é partilhar o nosso conhecimento sem vaidade e arrogância;

A felicidade está em socorrer materialmente a necessidade do outro sem julga-lo;

A felicidade está no perdão incondicional;

A felicidade está na prática absoluta da caridade;

A felicidade está na vivência do verdadeiro e irrestrito amor.

Meus irmãos, recebemos o manual da felicidade à mais de 2.000 anos, através do Evangelho do nosso Divino Mestre Jesus. Com certeza não conseguimos atendê-lo pois continuamos presos ao nosso egoísmo, vaidade, rancores e preconceitos.

AMOR, CARIDADE, HUMILDADE E PERDÃO, é a rota que o manual nos ensina para alcançarmos a tão desejada FELICIDADE.

Sejamos felizes!!!

**Rose Demonte**  
**Coordenadora Geral Núcleo Jerônimo Mendonça.**

## **ENFRENTANDO A DESENCARNAÇÃO**

Durante muitos séculos a grande maioria de nós, experienciando vínculos profundos com doutrinas religiosas ortodoxas, dogmáticas e altamente punitivas, trouxe, ao longo de nossas sucessivas reencarnações, de forma quase indelével em nosso campo mental, a proposta equivocada da finitude da vida quando da morte corporal.

Não obstante as idéias da continuidade da vida após o desenlace orgânico estarem fixadas desde remotas eras, mesmo que de forma velada em alguns povos, deixamos-nos contaminar durante longos períodos de nossas múltiplas existências pela infeliz ideia da morte corporal como a perda irreversível daqueles que nos acompanham na jornada física.

Isso não só abriu campo a diversos misticismos acerca do tema, mas também originou um fardo psicológico imensurável, que muitos de nós até hoje carregamos: o medo da morte, nossa e dos nossos entes queridos.

Entretanto, Jesus prometeu que nos mandaria, a tempo certo, o Consolador, que segundo Ele nos faria lembrar de muitas coisas e nos faria entender tantas outras que até então se faziam inacessíveis ao pensamento estreito da época. Foi assim que, através da Doutrina Espírita, passamos a compreender melhor as ocorrências que conosco se dão, adentrando de maneira clara e objetiva às diretrizes trazidas pelo Espírito de Verdade, que além de nos mostrar a continuidade da vida, após o processo da disjunção orgânica, nos possibilitou compreender que aqueles que julgávamos irrevogavelmente mortos permanecem absolutamente vivos, apenas despidos da roupagem corporal, ou seja, desencarnados. Dentro dessa realidade, aqueles que desencarnam prosseguem vivos e ligados a nós pelos laços de afinidade que nos eram próprios, sentindo nossas vibrações e recebendo os pensamentos, emoções e sentimentos que lhes endereçamos, segundo é claro, as possibilidades de cada um.

Dessa maneira é indispensável que atentemos para

um fato de grande relevância, não só para nós mas, principalmente para aqueles que amamos e que partiram para o plano espiritual antes que nós, verificando com total isenção de ânimo e sem qualquer traço de constrangimento ou culpa, qual é o teor das vibrações que temos endereçado a eles.

É absolutamente normal e psicologicamente saudável que ante a desencarnação de um ente querido nós soframos, choremos, nos emocionemos, pois há toda uma mudança vivencial que esta ocorrência nos traz, além da saudade do convívio diário do aconchego e da cumplicidade que esta relação afetiva nos propiciava. Haverá momentos em que o vazio existencial sentido por aquele que ficou se mostrará de difícil ou quase impossível preenchimento, empurrando inúmeras pessoas aos processos de melancolia e depressão, que deverão ser tratados por profissionais especializados.

Entretanto, a Evangelho-Terapia se fará de extrema valia, oferecendo àquele que deverá prosseguir na jornada física não só as energias necessárias a sua reestruturação físico-psíquica, mas também ofertando-lhe diretrizes calcadas no Evangelho do Cristo, para que possa buscar forças, alento e condições para seguir sua jornada na certeza de que aquele que julgava perdido continua vivo.

Vale ainda salientar que, como Emmanuel (Espírito) informa, todos estamos interligados pelo pensamento e, portanto, aquilo que pensamos e sentimos chega ao ente desencarnado na forma de uma aragem positiva e salutar, ou na conta de ares pestilenciais e infelicitadores, a depender do teor positivo ou negativo que emitimos.

Portanto, ante a desencarnação, sigamos amando aqueles que partiram, emitindo-lhes pensamentos e sentimentos de fraternidade, carinho e ternura, para que eles possam, de retorno a pátria espiritual, sentir que são amados e que, mesmo temporariamente separados, ainda podem receber a retribuição do imenso amor que sentem por nós.

*Evandro Toledo Piza  
Seara Espírita Joanna de Ângelis*

## **A PRECE É:**

...um apoio para a alma; contudo não basta: é preciso tenha por base uma fé viva na bondade de Deus. (ESE, cap. 5, item 8)

... ato de caridade, é um arrebuço do coração. (ESE, cap. 26, item 4)

... uma invocação mediante a qual o homem entra, pelo pensamento, em comunicação com o ser a quem se dirige. Pode ter por objeto um pedido, um agradecimento ou uma glorificação. (ESE, cap. 27, item 9)

... o orvalho divino que aplaca o calor excessivo das paixões. Filha primogênita da fé, ela nos encaminha para a senda que conduz a Deus. (ESE, cap. 27, item

23)

Em todos os casos de obsessão, a prece é o mais poderoso meio de que se dispõe para demover de seus propósitos maléficos o obsessor. (Gênese, cap. 14, item 46)

A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele, é aproximar-se dele; é pôr-se em comunicação com ele. A três coisas podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir, agradecer. (LE, cap. 3, questão 659)

Oração não é palavra, é sentimento. Um olhar da alma, fixo no céu, vale mais que mil rosários rezados rotineiramente. (Amélia D.Sóler, Fragmentos das Memórias do Padre Germano, cap. 6)

## **FLAGELOS DESTRUIDORES**

O ano de 2010 começou trazendo grandes catástrofes climáticas.

Já na noite de Réveillon, em Angra dos Reis, chuva torrencial e deslizamentos de terra mataram turistas e moradores, deixaram centenas de desabrigados. Famílias inteiras foram dizimadas.

Alguns dias depois, a cidade histórica de São Luís do Paraitinga submergiu nas águas do rio que transbordou sob a chuva intensa. Construções que faziam parte do patrimônio histórico foram danificadas e destruídas. Cena inesquecível foi vista em todos os telejornais: a igreja ruindo.

A grande metrópole do país, São Paulo, passa os dias a contabilizar prejuízos e mortos que as enchentes provocam.

Mais trágico ainda o terremoto que sacudiu e destruiu Porto Príncipe, no Haiti, atingindo um povo já tão sofrido.

Surge então a inevitável pergunta: Por que? Por que Deus permite que a Humanidade seja castigada por estes flagelos?

Não somos somente nós que fazemos estas perguntas, pois Allan Kardec também as fez, dirigindo-as aos Espíritos Superiores. Na Parte Terceira de O Livro dos Espíritos, Capítulo VI, Lei de Destruição, Questões 737 a 741, estão as respostas a estas perguntas que não querem calar.

Ensinam então os Espíritos, que é preciso que tudo se destrua para renascer e se regenerar, e que o que chamamos de destruição não passa de transformação que tem por fim a renovação e a melhoria dos seres vivos.

Eles apontam o lado positivo destes flagelos. As catástrofes estimulam o progresso da Humanidade, porque instigam o homem a buscar meios de evitá-las

## **O Nucleo Jeronimo Mendonça cria oficinas para formação de Orquestra de Camara e Coral**

A influência da música na atividade elétrica do cérebro revela uma relação com os processos de verbalização, atenção voluntária e emoções positivas, como alegria e prazer.

A estimulação musical precoce pode levar a um melhor domínio da linguagem verbal. **"Se a criança for estimulada desde cedo com a música, ela deve desenvolver partes do cérebro, inclusive em tamanho, mais do que outras"**, Vários estudos têm demonstrado os efeitos do treinamento musical não só na habilidade verbal, mas também em outros domínios como matemática, raciocínio espacial, coordenação motora e sensibilidade.

Quanto ao Coral, trata-se de um projeto de inclusão cultural e de grande alcance social, com o propósito

ou enfrentá-las melhor. Muitos destes transtornos são necessários para que o progresso se realize mais depressa, fazendo-se em alguns anos o que talvez levasse séculos.

Nestas circunstâncias terríveis o homem desenvolve não somente sua inteligência, mas, sobretudo, é obrigado a exercitar a resignação, a paciência, a solidariedade, o amor ao próximo.

"Os que morrem são feridos de impotência; mas os que vêem a morte à sua porta buscam novos meios de a combater. O perigo torna inventivo; e, quando todos os meios materiais estiverem esgotados, cada um será mesmo constrangido a pedir a salvação aos meios espirituais." (Revista Espírita, Novembro de 1868)

É bem verdade que nestes dramas há vítimas que não irão usufruir do progresso que possa ser gerado e que são atingidos tanto o justo quanto o injusto. Continuamos a ver injustiça, mas somos ainda uma vez esclarecidos pelos Espíritos.

Estando encarnados, tudo avaliamos do ponto de vista da matéria, do corpo perecível. Esquecemos que a duração de uma existência, perante a eternidade, é como gota no oceano. Sob o impacto da emoção, não nos damos conta de que o que pereceu foi o corpo material, pois o Espírito é imortal. Analisamos os justos e os injustos por esta encarnação, mas desconhecemos suas vidas pregressas e as provas que escolheram para sua atual existência. Muito menos imaginamos as compensações que terão por aquilo que ora estão enfrentando. Devemos aprender a confiar na Divina Providência.

Não devemos nos esquecer também que muitas destas catástrofes se devem à incúria, à negligência, à irresponsabilidade e à ganância do próprio homem.

*Lúcia E. Narbot Ermetice  
Seara Espírita Joanna de Ângelis*

de preparar crianças para pensar, avaliar e julgar o que ouvem dentro de uma perspectiva de valorização de suas raízes culturais. A atividade do canto coral implica no desenvolvimento humano enquanto agente socializador. É fundamentada por um referencial teórico que tem por base a sociologia, a psicologia educacional e a pedagogia musical.

**O Núcleo Jerônimo Mendonça**, cada vez mais pensando em suas crianças está iniciando neste ano de 2010, oficinas de coral, e orquestra, sob a coordenação do **Maestro Hermes Coelho**.

Acreditamos que um mundo melhor se descortina para essas crianças sob o olhar atento do querido Jerônimo Mendonça, que tanto trabalhou por elas.

Que Jesus nos oriente neste projeto para que possamos ajudar a construir um futuro melhor.

Obrigada à todos os parceiros desta jornada.

*Márcia T.A. Laqueta  
Diretora*